

## LINHA 1: PSICANÁLISE: CLÍNICA E CULTURA

### **Descrição da Linha:**

Tem como proposta básica contribuir para a produção de um saber que se constrói na articulação da teoria e da prática psicanalíticas. Tendo como objeto central de investigação o sujeito na cultura, utiliza uma abordagem teórico-clínica referida à Psicanálise em articulação com diferentes campos do saber, tais como a Psicologia Social, a Filosofia e as Ciências Sociais. A partir desta concepção ampliada de clínica e considerando as múltiplas transformações e jogos de poder que atravessam o mundo contemporâneo, torna-se possível pensar as diferentes formas de subjetivação que se processam na atualidade, assim como seus efeitos sobre a clínica atual.

**Carlos Augusto Peixoto Jr**  
**Junia de Vilhena**  
**Marcus André Vieira**  
**Maria Isabel de Andrade Fortes**  
**Monah Winograd**

**Carlos Augusto Peixoto Junior -**  
**Mestre, Teoria Psicanalítica, UFRJ, 1991.**  
**Doutor, Saúde Coletiva, IMS-UERJ, 1997.**  
**Psicanálise: Clínica e Cultura**

*Endereço para acessar CV:* <http://lattes.cnpq.br/7337224839208493>

**Atual - Corpo, afeto e subjetivação na psicanálise pós-freudiana**

**Descrição:** O projeto tem como objetivo investigar algumas das principais teorias que destacam a importância da articulação imanente entre corpo e afeto na psicanálise. Partindo de uma matriz ferenciana, busca-se analisar o papel da corporeidade em autores da psicanálise contemporânea, privilegiando o enfoque relacional e interpessoal. Do mesmo modo, investiga-se ainda a participação de fatores emocionais e afetivos na gênese dos processos de subjetivação. Dentre os principais autores contemplados pela pesquisa, além de Sándor Ferenczi, destacam-se Michael Balint, Ronald Fairbairn e Donald Winnicott, entre outros. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (4).

Integrantes: José Antonio Martins Nogueira dos Reis; Julia Braga do Patrocínio Fernandes; Eduardo Cavalcanti de Medeiros; Cristiana de Aguiar Pondé; Gabriel Cunha Nunes  
Carlos Augusto Peixoto Junior - Coordenador

**Junia de Vilhena**  
**Master, Social Sciences, Catholic University of America, EUA – 1973.**  
**Doutora, Psicologia, PUC/SP, 1984.**  
**Psicanálise: Clínica e Cultura**

*Endereço para acessar CV:* <http://lattes.cnpq.br/5162153387744785>

**Atual - Corpo. Imagem e sofrimento psíquico**

**Descrição:** A pesquisa tem como objetivo investigar a relação entre os discursos contemporâneos acerca do corpo em sua relação com a imagem e com o sofrimento psíquico. Parte-se do pressuposto que os discursos que normatizam o corpo tomam conta da vida simbólico-subjetiva do sujeito, não deixando espaço para a construção de uma narrativa individual. Lócus de nossa construção identitária o corpo nunca esteve tão em evidência. Ele fala e é falado através de diferentes discursos. Diferentes campos e eixos de investigação são desenvolvidos, dentre os quais se destacam: culto ao corpo e subjetividade feminina; corpo, imagem e envelhecimento; corpo, imagem e tecnologia; corpo, saúde e medicina; corpo e regulação social, corpo, raça e preconceito. O projeto conta ainda, com uma parceria que foi estabelecida com a Universidade de Coimbra com muitas publicações em conjunto e, mais recentemente com a Universidade de Extremadura. Dois sub projetos derivados estão sendo desenvolvidos com estas duas universidades contando com financiamento internacional parcial. Cyberbullying e Relação entre uso abusivo de internet e transtornos alimentares.

Alunos envolvidos: Pós-Doutorado (1) Doutorado (4). Mestrado (2) Graduação (9) IC (3)

Integrantes: Junia de Vilhena (coordenadora). Viviane Guedes (pós-doutorado) Bruna Madureira, Monica Viana, Nelia Mendes, Paula Melgaço, (dout) , Paula Pegado, Juliana Rodrigues (mestrado) Rebcca Alccici,

Ana Isabel Dutra, Tatiana Gross, Nina Malm, Luiza Charles Rodrigues, Yara Andrade, Lais Vanconcelos, Victoria Romano, Amanda Pereira (Gra).

Parceiros/Integrantes Internacionais: Eduardo Santos (Univ de Coimbra) e Fernando Fajardo Bullon (Univ. de Extremadura). Financiamento parcial Fundación Mapfre

**Marcus André Vieira**

**Mestre, Psychanalyse, Université Paris 8, França.**

**Doutor, Psicanálise, Université de Paris VIII, França, 1996.**

**Psiquiatra, Psicanalista da Escola Brasileira de Psicanálise.**

**Psicanálise: Clínica e Cultura**

Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/7087141060845700>

**Atual:** A voz e os limites

**Descrição:** O tema desta pesquisa é o momento da conclusão de um tratamento psicanalítico vinculado ao conceito lacaniano de objeto a. Descortina-se como uma análise se desenrola em direção a uma singularidade que pode ser muitas vezes radical a ponto de se apresentar em contradição com os laços que definem o lugar de alguém no mundo, até mesmo com relação a sua individualidade corporal. A pesquisa investiga, no contexto de análises conduzidas a este ponto, o papel performativo de fragmentos de lembranças vocais para uma nova construção de si que inclua esta singularidade paradoxal fora do corpo.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) Mestrado acadêmico:(3) Doutorado: (4).

Integrantes: Marcus André Vieira - Coordenador / Felipe Pinheiro - Integrante / Manuela Xavier Oliveira - Integrante / Francisco Rafael Barbosa Caselli - Integrante / Clarice Arantes Martins - Integrante / Thereza Monteiro de Castro De Felice Zouza - Integrante / Mariana Adão da Silva - Integrante / Marinela Padovani M. Porto e Santos - Integrante / Ana Luiza Barufatti - Integrante / Geisa Karla Oliveira de Assis - Integrante.

Financiador: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

**Maria Isabel de Andrade Fortes**

**Mestre, Psicologia, PUC-Rio, 1993.**

**Doutora, Psicologia, UFRJ, 2000.**

**Pós-Doutorado, Psicologia, UFRJ, 2013.**

**Psicanálise: Clínica e Cultura**

Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/5761908797789896>

**Atual:** A presença do corpo no campo teórico-clínico psicanalítico atual

**Descrição:** A pesquisa tem como objetivo abordar a dimensão do corpo na teoria e na clínica psicanalíticas, buscando investigar os efeitos, na clínica, do recrudescimento desta dimensão na constituição da subjetividade contemporânea. Para tal finalidade, examinamos alguns quadros clínicos cuja sintomatologia centra-se no corpo: hipocondria, anorexia nervosa, automutilação e dor crônica. O desenvolvimento teórico tem se debruçado sobre a constituição da unidade corporal, o estatuto da dor e a formação da imagem. Este projeto possui Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq e está sendo realizado no Departamento de Psicologia da PUC-Rio

**Monah Winograd**

**Mestre, Teoria Psicanalítica, UFRJ, 1996.**

**Doutora, Teoria Psicanalítica, UFRJ, 2001.**

**Psicanálise: Clínica e Cultura**

Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/8451364774329955>

**2016 – Atual - LAPSU - Laboratório de Pesquisas Avançadas em Psicanálise e Subjetividade**

**Descrição:** O LAPSU? Laboratório de Pesquisas Avançadas em Psicanálise e Subjetividade, coordenado pelas Professoras Monah Winograd e Isabel Fortes, iniciou suas atividades no Departamento de Psicologia da PUC-Rio em 2016, reunindo ações coordenadas e convergentes de pesquisa, ensino e

extensão que visam o avanço da produção de conhecimento em Psicanálise no Brasil, através do envolvimento da graduação e da pós-graduação (stricto e lato sensu). Nosso objetivo geral é o desenvolvimento de pesquisas avançadas que se debrucem sobre os desafios conceituais e clínicos enfrentados hoje pela Psicanálise. I. objetivos e eixos de pesquisa Nossos objetivos específicos envolvem, a partir de referências teóricas clássicas e contemporâneas plurais, a investigação de conceitos e questões teóricas, bem como a problematização da técnica como modo de fornecer subsídios e ferramentas específicos para os alunos. As pesquisas reunidas no LAPSU agrupam-se em torno de quatro eixos: 1. Trauma, repetição e pulsão de morte Ao problematizar a questão do traumático, consideramos a diferenciação e o recobrimento parciais entre repetição diferencial e repetição do mesmo (repetição e compulsão à repetição) como expressão da pulsão de morte. Com o auxílio da literatura freudiana e pós-freudiana, investigamos as relações entre compulsão à repetição e pulsão de morte tanto em seu caráter desorganizador e mortífero, quanto em seu caráter estruturante. Para tanto, parece-nos absolutamente necessário destacar a função da pulsão de morte na constituição subjetiva, ou seja, o quanto os processos de vida só são viáveis pela integração das forças de morte, sem negligenciar seus efeitos psicopatológicos nos estados-limite, verificando sua incidência na clínica e discutindo o manejo técnico necessário. 2. Corpo e sintoma A demarcação do estatuto do corpo em psicanálise nos conduz a refletir sobre a sintomatologia contemporânea, cujas manifestações culturais e clínicas têm o corpo como elemento central. Portanto, a pesquisa visa investigar e mapear conceitualmente o corpo erógeno, o corpo como totalidade que unifica o eu, os problemas quanto à formação da imagem corporal, a relação entre os registros do real, do simbólico e do imaginário, como também analisar o corpo fragmentado e suas incidências na clínica. Estes vários registros podem ser articulados para avançarmos em uma maior compreensão de algumas síndromes tais como anorexia nervosa, hipocondria, psicossomática, automutilação, dor física crônica, dentre outras. 3. Limite e constituição subjetiva A partir do entendimento do limite em psicanálise, menos como representação figurada, e mais como processos de transformação de energia e de simbolização, ou seja, como força e significação, pesquisamos o problema das zonas intermediárias entre o interno e o externo, entre a pulsão e o pensamento, entre o soma e a psique, entre os sistemas ou as instâncias psíquicas, enfim, os problemas em torno à constituição das dimensões inter e intrassubjetivas. Neste contexto, diversas questões podem ser desdobradas, no centro da metapsicologia ou nas fronteiras da psicanálise com outros campos de saber. 4. Dor psíquica no campo do excesso pulsional O tema da dor psíquica é investigado a partir dos eixos do princípio do prazer e do mais além deste princípio. A dor é vista como distinta do prazer e do desprazer, podendo ter como destinos pulsionais expressões psíquicas tanto do campo do mortífero quanto do erótico. Para esta análise, é fundamental seguirmos o ponto de vista econômico da metapsicologia, a fim de articular alguns paradoxos fundamentais entre a dor e o prazer, trabalhados a partir de noções importantes para a psicanálise como masoquismo, erotismo e excesso.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (15) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (6) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (4).

Integrantes: Monah Winograd - Coordenador / Claudia Garcia - Integrante / Regina Herzog - Integrante / Maria Isabel de Andrade Fortes - Integrante / Perla Klautau - Integrante / Ana Bárbara Toledo de Andrade - Integrante. Número de produções C, T & A: 2 / Número de orientações: 3

**2016 – Atual** - Entre a neurose traumática e a patologia narcísico-identitária: psicanálise e adoecimento neurológico

**Descrição:** Em continuidade com os projetos anteriores, nossos objetivos atuais concentram-se em aprofundar a investigação da hipótese geral de que o quadro psicopatológico que se instala após a percepção e a experiência das sequelas cognitivas derivadas do adoecimento neurológico estaria na interseção das patologias narcísico-identitárias com a neurose traumática. Dentre os argumentos que sustentam nossa hipótese, dois são fundamentais. Em primeiro lugar, na clínica com esses pacientes, observamos que a percepção e a experiência das sequelas, particularmente as que tenham afetado funções cognitivas importantes, desestabilizam o sentimento de identidade e de continuidade da existência subjetiva, dissolvendo a coesão egóica sustentada pelo narcisismo primário e por funções do Ego apoiadas na cognição. Em segundo lugar, verificamos que a impossibilidade de elaboração da percepção e da experiência das sequelas cognitivas, em função destas mesmas sequelas, congela estes sujeitos em um presente permanente, detonando o movimento de compulsão à repetição em um esforço de elaboração e simbolização e, ao mesmo tempo, de descarga. Em síntese, temos observado que esses sujeitos, após perceberem que têm uma ou várias das funções egóicas comprometidas pelas disfunções cognitivas, sofrem uma desorganização violenta do Ego, podendo levar a um colapso psíquico grave. Parecem sofrer a instalação de uma neurose traumática mesclada a uma espécie de trauma precoce a posteriori, como se o Ego, em particular, e os limites inter e intrassubjetivos, em geral, se

desconstituíssem. Ou seja, percebemos a operação de processos de esclerose psíquica, menos como consequência das disfunções cognitivas que dos efeitos subjetivos de sua percepção e experiência. Tais processos psíquicos, além de manifestarem os efeitos desorganizadores da incidência do traumático são também e talvez principalmente expressão de um esforço de subjetivação do psiquismo e de reconstituição de sua tessitura e de seus contornos e limites? eis nossa hipótese específica. Por fim, além de nossas hipóteses geral e específica, pretendemos também de investigar como a clínica deve se alargar para receber este tipo de casos, fazendo valer toda a sua elasticidade a partir da consideração das particularidades clínicas (neurológicas e psíquicas) destes pacientes.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (3).

Integrantes: Monah Winograd - Coordenador / Flavia Sollero-de-Campos - Integrante / Isadora de Oliveira Lima Tostes. - Integrante / Perla Klautau - Integrante / Ana Bárbara Toledo de Andrade - Integrante. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

#### **2014 – Atual - Trauma, repetição e pulsão de morte**

**Descrição:** Nossos objetivos são investigar as faces do traumático e da repetição, bem como sua articulação com a pulsão de morte. Pretende-se lançar luz sobre as relações entre compulsão à repetição e pulsão de morte tanto em seu caráter desorganizador e mortífero, quanto em seu caráter subjetivante. Para tanto, investigamos as funções da pulsão de morte na constituição subjetiva e seus efeitos psicopatológicos nas neuroses traumáticas, atuais e narcísico-identitárias, verificando sua incidência na clínica. Esta pesquisa envolve o atendimento a pacientes pela equipe de estagiários do SPA/PUC-Rio.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1)

Integrantes: Monah Winograd - Coordenador / Perla Klautau - Integrante / Bruno Daemon Barbosa - Integrante / Isadora de Oliveira Lima Tostes. - Integrante / André Carvalho - Integrante / Pétria Cristina Silva M. Fonseca - Integrante.

Número de produções C, T & A: 8 / Número de orientações: 10